

Conhecendo o SUAS sob a perspectiva da gestão

Facilitadora: BRIGIDA ARIADNE TAFFAREL



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

O QUE AFINAL É PRÓPRIO DO SUAS



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

O QUE AFINAL É PRÓPRIO DO SUAS

- **Acolhida:** espaços e serviços para a realização da Proteção Social Básica e Especial, com **instalações físicas** adequadas e acessíveis, que funcionem como **referência** nos territórios, **escuta** profissional qualificada, **comunicação** sobre direitos, **aquisições** materiais e sociais, dentre outros aspectos;
- **Renda:** concessão de **auxílios financeiros** e da **concessão de benefícios continuados** para cidadãos que apresentem vulnerabilidades decorrentes do ciclo de vida e/ou incapacidade para a vida independente para o **trabalho**;
- **Apoio e auxílio:** auxílios em bens **materiais** e em **pecúnia**, em caráter **transitório**, denominados de benefícios eventuais para as famílias e indivíduos, quando sob riscos circunstanciais.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

O QUE AFINAL É PRÓPRIO DO SUAS

Desenvolvimento de autonomia: desenvolvimento de capacidades e habilidades para o exercício do protagonismo, da cidadania; conquista de melhores graus de liberdade, respeito à dignidade humana, maior grau de independência pessoal e qualidade nos laços sociais.

- **Convívio ou vivência familiar, comunitária e social:** construção, restauração e o fortalecimento de laços de pertencimento, de natureza geracional, intergeracional, familiar, de vizinhança e interesses comuns e societários;



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

NOB SUAS - ESTRUTURA DO SUAS

□ EXERCÍCIO

Como se organização da Política Nacional de Assistências social



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**
ESTADO DE MUDANÇA

PACTO SOLIDÁRIO DA PROTEÇÃO DO SISTEMA DE SEGURIDADE SOCIAL NO BRASIL

Art. 195. (CF/88) A seguridade social será financiada por toda a sociedade, de forma direta e indireta, nos termos da lei, mediante recursos provenientes dos orçamentos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, e das seguintes contribuições sociais...



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

ORGANIZAÇÃO ASSISTÊNCIA SOCIAL

POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

CF/88 Art. 194 SS
CF/88 Art. 203 AS
Res. CNAS Nº 145//2004
Aprova a PNAS

SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

NOB SUAS/ **Res. Nº 130/2005**
Bases implantação SUAS

PROTEÇÃO
SOCIAL

VIGILÂNCIA
SOCIOASSISTENCIAL

DEFESA DE
DIREITOS

NOB SUAS / **Res. Nº 33/2012**
Art. 1º Define Funções AS



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



FUNÇÕES DO SUAS

1. Proteção Social: Visa à **garantia** da vida, à **redução** de danos e à **prevenção** da incidência de riscos;
2. Vigilância socioassistencial: Visa a **análise** territorial da **capacidade** protetiva das famílias e a ocorrência de vulnerabilidades, de ameaças, de vitimizações e danos;
3. Defesa de direitos: visa a garantir o **pleno acesso** aos direitos no conjunto das provisões socioassistenciais.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

ORGANIZAÇÃO ASSISTÊNCIA SOCIAL

POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



PROTEÇÃO SOCIAL

VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

DEFESA DE DIREITOS

É responsabilidade da gestão criar as condições para que a política de assistência social seja efetiva conforme seus princípios e diretrizes

www.youtube.com/watch?v=WtxrxLHWsyg



Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas



Diretrizes GESTÃO SUAS

- Primazia da responsabilidade do Estado;
- Descentralização político-administrativa;
- Financiamento partilhado;
- Matricialidade sociofamiliar;
- Territorialização;
- Fortalecimento da relação democrática entre Estado e sociedade civil;
- Controle social e participação popular

O SUAS SEGUE PRINCÍPIOS E DIRETRIZES
(PNAS/2005)

Princípios ORGANIZAM O SUAS

- Universalidade;
- Gratuidade;
- Integralidade da proteção social;
- Intersetorialidade
- Equidade



Vídeo apoio: www.youtube.com/watch?v=pGw3GNcYb_E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BU
CO
ESTADO DE MUDANÇA

NOB SUAS Art. 6º São princípios ÉTICOS para a OFERTA da proteção socioassistencial

- Defesa incondicional da liberdade, da dignidade da pessoa humana, da privacidade, da cidadania, da integridade física, moral e psicológica e dos direitos socioassistenciais;
- Defesa do protagonismo e da autonomia dos usuários e a recusa de práticas de caráter clientelista, vexatório
- Garantia da laicidade na relação entre o cidadão e o Estado
- Combate às discriminações etárias, étnicas, de classe social, de gênero, por orientação sexual ou por deficiência
- Proteção à privacidade dos usuários
- **Garantia aos profissionais das condições necessárias para a oferta de serviços em local adequado e acessível aos usuários, com a preservação do sigilo**



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

Art. 5º São **diretrizes estruturantes** da **gestão do SUAS**

VI - fortalecimento da relação **democrática** entre Estado e sociedade civil;

VII- **controle** social e **participação** popular. (Resolução N.º 33/2012 (NOB/SUAS

Art. 6º São **princípios éticos** para a oferta da proteção socioassistencial no SUAS:

II- defesa do **protagonismo** e da **autonomia** dos usuários e a **recusa de práticas de caráter clientelista, vexatório ou com intuito de benesse ou ajuda**



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
ESTADO DE MUDANÇA

PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

Participação e controle social não são meras formalidades, são alicerces que definem o perfil da política de proteção social

Espaços formais:

Participação nas unidades

Participação no conselho

Participação Conferências

Espaços território:

Locais em que a população se reúne em seu cotidiano

Locais que precisam ser estimulados: grêmios, associações

“Calcanhar de Aquiles”



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO
ESTADO DE MUDANÇA

PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

ESTÁ NA LEI!!!!

Art. 126. Para ampliar o processo participativo dos usuários, além do reforço na **articulação com movimentos sociais e populares**, diversos espaços podem ser organizados, tais como:- **coletivo de usuários junto aos serviços, programas e projetos socioassistenciais;- comissão de bairro;- fórum;- entre outros.** (Resolução N.º 33/2012 (NOB/SUAS))

“Calcanhar de Aquiles”



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO
ESTADO DE MUDANÇA

PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

Participação

Pressupõe planejamento, articulação, metodologia, organização e divulgação de informações que são atribuições de todas os setores, dos profissionais das unidades (técnicos e coordenadores), mas principalmente, é uma função de **GESTÃO**

Controle Social

Pilar da democratização da política pública, não é uma decisão do gestor

“Calcanhar de Aquiles”



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



PER
NAM
BU
CO
ESTADO DE MUDANÇA



PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

São atribuições legais:

Art. 12. Constituem responsabilidades comuns à União, Estados, Distrito Federal e Municípios:

IX- estimular a **mobilização e organização** dos usuários e trabalhadores do SUAS **para a participação** nas instâncias de controle social da política de assistência social;

XXXII- instituir e garantir **capacitação** para gestores, trabalhadores, dirigentes de entidades e organizações, usuários e conselheiros de assistência social;
(Resolução N.º 33/2012 (NOB/SUAS)).



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

Matricialidade sociofamiliar e territorialização;

PRECEITO CONSTITUCIONAL

Da Família, da Criança, do Adolescente, do Jovem e do Idoso
(Redação dada pela EC nº 65/2010)

Art. 226. A família, base da sociedade, tem especial proteção do Estado.

(Resolução N.º 33/2012 (NOB/SUAS)).

Art. 5º São diretrizes estruturantes da gestão do SUAS:

IV - matricialidade sociofamiliar;

V - territorialização;



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

CONSIDERAR QUE FAMÍLIAS E TERRITÓRIOS SÃO ESPAÇOS DE CONTRADIÇÃO E MOVIMENTO

FAMÍLIA E TERRITÓRIO;



Ideais burgueses predominante

- ✓ **Família estruturada;**
- ✓ **Família que protege;**
- ✓ **Família nuclear composta por homem, mulher e filhos**

MARILENA CHAUI – SOBRE CONCEITO DE FAMÍLIA – IDEIA X REALIDADE

“...na ideologia burguesa, a **família não é entendida** como uma **relação social** que assume formas, funções e sentidos diferentes tanto em **decorrência das condições históricas** quanto em decorrência da situação **de cada classe social** na sociedade. **Pelo contrario**, a família como sendo **sempre a mesma** (no tempo e para todas as classes) e, portanto, como uma **realidade natural** (biológica), **sagrada** (desejada e abençoada por Deus) [...] estamos, pois, diante a ideia de família e não diante da realidade histórico-social da família. (CHAUI, 1988, p.88).

Exemplo: DIVISÃO SOCIAL DO TRABALHO MODIFICOU FORMA E FUNÇÃO DA FAMÍLIA QUANDO A MULHER SE TORNOU MÃE SOLO (DIREITO AO DIVÓRCIO), SAIU PARA TRABALHAR, O FIHO FOI PRA CRECHE.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO
ESTADO DE MUDANÇA

FAMÍLIA EXPRESSÃO RELAÇÕES SOCIAIS

X

FAMÍLIA COMO REALIDADE NATURAL

AS FAMÍLIAS QUE ENCONTRAMOS NOS TERRITÓRIOS COINCIDEM COM O IDEAL DA FAMÍLIA BURGUESA? COMO VOCÊ CARACTERIZARIA AS FAMÍLIAS QUE CHEGAM NAS UNIDADES DA ASSISTÊNCIA SOCIAL?

Essa compreensão sobre família será fundamental para a gestão dos principais serviços da política pública de assistência social



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA
**CAMINHOS
DA GESTÃO**
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
**EDUCAÇÃO
CORPORATIVA**



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**
ESTADO DE MUDANÇA

O QUE NOS DIZ A CIÊNCIA

“Polarização política e maior consciência do impacto dos relacionamentos difíceis sobre a nossa saúde mental estão alimentando o distanciamento familiar, segundo os psicólogos”

Por que cada vez mais filhos cortam laços com pais por saúde mental

Brigas sobre política e uma crescente consciência de como relacionamentos difíceis e conturbados podem afetar nossa saúde mental estão alimentando o distanciamento das famílias, explicam vários psicólogos.



Por BBC

15/12/2021 16h48 · Atualizado há 3 anos

“Pesquisa da organização britânica dedicada ao distanciamento familiar "Stand Alone" sugere que **o fenômeno atinge uma a cada cinco famílias no Reino Unido.**

Pesquisadores acadêmicos e terapeutas na **Austrália** e no **Canadá** também afirmam que vêm observando uma **"epidemia silenciosa"** de **rompimentos familiares.**



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO
ESTADO DE MUDANÇA

O QUE NOS DIZ A CIÊNCIA

“Uma das razões mais comuns é o abuso do pai ou da mãe, no passado ou no presente, seja ele emocional, verbal, físico ou sexual.

Por que cada vez mais filhos cortam laços com pais por saúde mental

Brigas sobre política e uma crescente consciência de como relacionamentos difíceis e conturbados podem afetar nossa saúde mental estão alimentando o distanciamento das famílias, explicam vários psicólogos.



Por BBC

15/12/2021 16h48 · Atualizado há 3 anos

Também se acredita que disputas de valores estejam cada vez mais presentes.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E

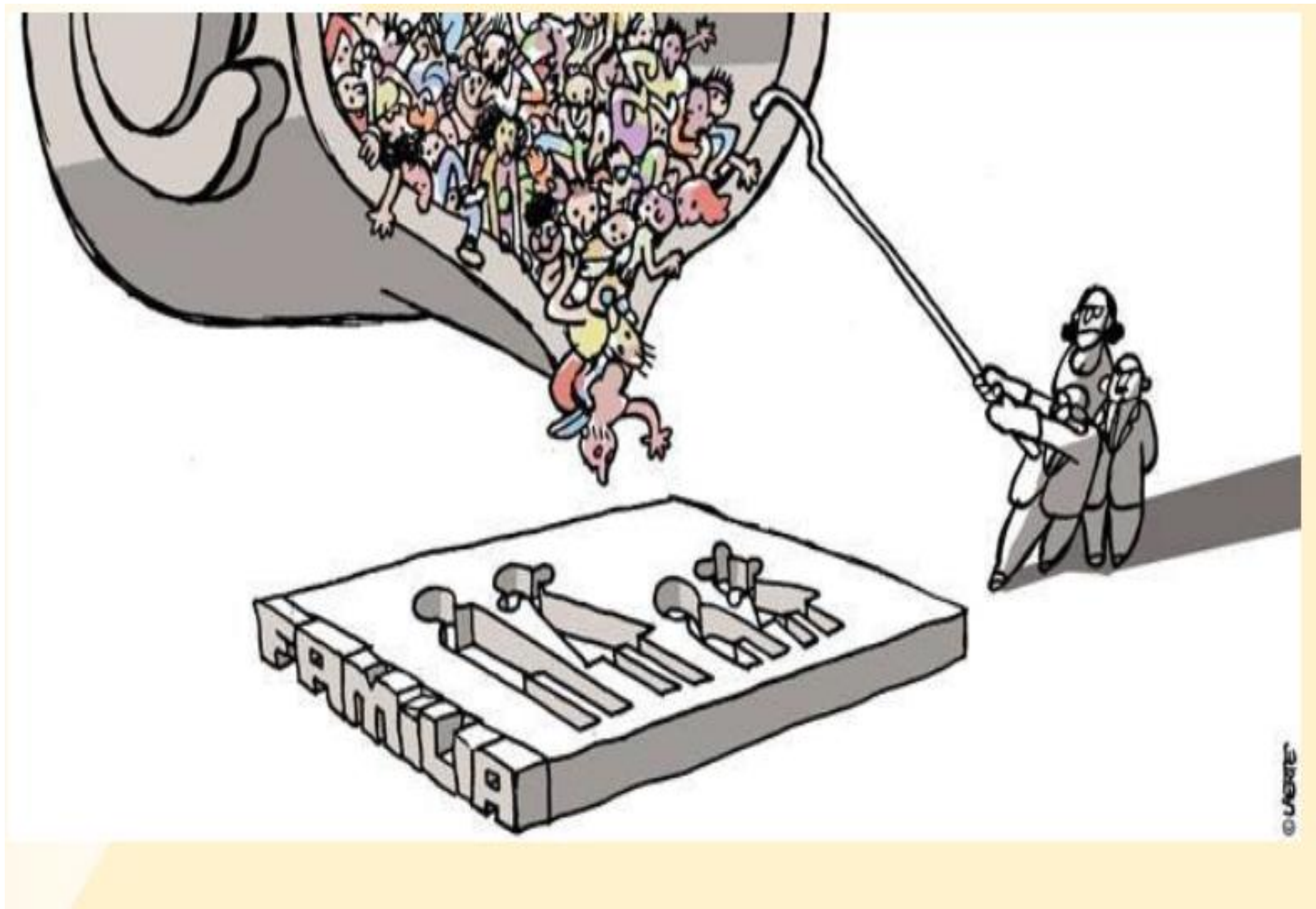


Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
ESTADO DE MUDANÇA

- O trabalho social com família é a prioridade das equipes do CRAS e CREAS
- O principal serviço da Proteção Social Básica: **PAIF** (Serviço de proteção e Atendimento Integral as Famílias)
- O principal serviço da Proteção Social Especial: **PAEFI** (Serviço de proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos)



O IDEAL BURGUÊS DA FAMÍLIA ESTRUTURADA

Fonte: Priscila, 2024)



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

OLHANDO A REALIDADE

SÃO CERCA DE **57 milhões** DE LARES BRASILEIROS

UNIPESSOAL 12,2%



NUCLEAR 66,2%



ESTENDIDA 19%



COMPOSTA 2,5%



Há responsabilidade compartilhada em **29,6%** dos lares

Casais que trabalham e não têm filhos, chamados de dinks, são **2 milhões**

Pessoas morando com amigos, somam **400 mil**

CASAIS GAYS
60.000

De homens **46,2%**

De mulheres **53,8%**

Fonte: Censo Demográfico 2010/IBGE

Fonte: portfoliopsicoedu.blogspot.com/2017/09/novos-arranjos-familiares.html



Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas



ARRANJOS FAMILIARES



Nuclear

Constituída por um casal, ou seja, mulher e homem, com ou sem filhos.



Estendida

É o mesmo arranjo, mas parentes consanguíneos como avós, tios e primos, entre outros.



Composta

Quando parte dos integrantes mantém vínculo consanguíneo, mas apenas com um dos integrantes do casal.



Monoparental

Composta por apenas um dos genitores - pai ou mãe - e os filhos.



Anaparental

Caracteriza-se pela inexistência da figura dos pais, como, por exemplo, dois irmãos que vivem juntos, sem conotação sexual.



Homoafetiva

União de duas pessoas do mesmo sexo.



Recomposta

Originada do casamento ou de união estável de um casal, no qual um ou ambos têm filhos de vínculos anteriores e mais os filhos do arranjo atual.



Eudonomista

Todas as famílias se encaixam nesse perfil. O eudonimismo se caracteriza como a busca da felicidade, objetivo principal do sujeito quando decide formar sua família.

Fonte: portfoliopsicoedu.blogspot.com/2017/09/novos-arranjos-familiares.html

CONCEITO DINÂMICO DE FAMÍLIA

- ✓ 2004 – Conjunto de pessoas unidas por laços consanguíneos, de afeto e/ou de solidariedade;
- ✓ 2006 – Grupo constituído por laços consanguíneos, de alianças e afinidades. (Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária.)
- ✓ Cadastro Único: “a unidade nuclear composta por um ou mais indivíduos que contribuam para o rendimento ou tenham suas despesas atendidas por aquela unidade familiar, todos moradores em um mesmo domicílio”.
- ✓ 2011 - BPC: “ é composta pelo requerente, o cônjuge ou companheiro, os pais e, na ausência de um deles, a madrasta ou o padrasto, os irmãos solteiros, os filhos e enteados solteiros e os menores tutelados, desde que vivam sob o mesmo teto .”



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO
ESTADO DE MUDANÇA

FAMÍLIA E TERRITÓRIO;

PRIMEIRA QUESTÃO:

- Substituição proteção coletiva pela individualização/responsabilização dos núcleos familiares ;

SEGUNDA QUESTÃO:

- Crises que empurram para a família a proteção dos seus membros pelo desmantelamento das políticas, desfinanciamento da proteção social.

A TÉ QUE PONTO NOSSOS PROFISSIONAIS ATUAM A PARTIR DA IDEALIZAÇÃO DAS FAMÍLIAS E ATÉ QUE PONTO COMPREENDEM O DESEJO, AS DEMANDAS E A DINÂMICA DOS INDIVÍDUOS NA OFERTA PROTEÇÃO SOCIAL



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA

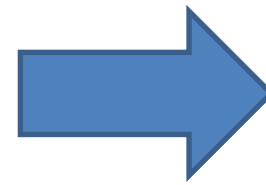


ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas

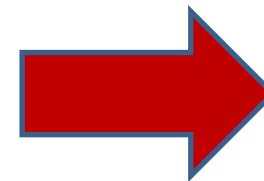


GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA



TERRITÓRIO

NÃO BASTA
“**OLHAR/CONSTATAR**” AS
SITUAÇÕES



PRECISAMOS ANALISAR,
APROFUNDAR, **ULTRAPASSAR O**
PERCEPTÍVEL, IR ALÉM DA
APARÊNCIA PRA ALACANÇAR A
ESSÊNCIA DOS FENÔMENOS QUE
ACONTECEM NOS TERRITÓRIOS





DIRETRIZ DA TERRITORIALIZAÇÃO

Concepção de Território

É preciso ir além da paisagem: o que vemos em um primeiro olhar.

Não basta afirmar: é um lugar com incidência de pobreza, violência

A indicação numérica de famílias referenciadas não é suficiente para estabelecer padrão de proteção social das famílias.

O que é necessário compreender sobre a paisagem para sua gestão:

- o que a determina?
- O que está por trás?
- Quais dados devem ser estudados para a desvelar?
- Que relações sociais se fazem presentes? Sua organização e a falta dela



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO
ESTADO DE MUDANÇA

TERRITORIALIZAÇÃO DO ATENDIMENTO

O território é o espaço relacional, vivido e construído cotidianamente, da diversidade de interesses, disputas, conflitos, contradições, mas também de oportunidades, inovação, solidariedade, criatividade, valores dos indivíduos e grupos, cultura, presença e acesso a políticas públicas, condições de proteção social ofertadas, participação, capacidades, habilidades, forças de resistência, trajetórias, redes

- **RISCOS E VULNERABILIDADES DEVEM SER COMPREENDIDOS A PARTIR DO DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL**
 - **BASE PARA ORGANIZAR NOSSAS OFERTAS**
 - **POLÍTICA DEVE ATENDER OS CONTEXTOS DE CADA TERRITÓRIOS**



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



RISCO E VULNERABILIDADES

- **RISCO: PROBABILIDADE DE UM EVENTO ACONTECER;**
- **TIPO DO RISCO ESTÁ RELACIONADO A NATUREZA DO EVENTO - ESTE É O CONTEÚDO ESPECÍFICO, MAS NÃO ISOLADO, DAS POLÍTICAS;**
- **ASSISTÊNCIA SOCIAL VAI ATUAR NO CAMPO DOS RISCOS SOCIAIS QUE DECORREM DAS RELAÇÕES SOCIAIS MARCADAS: DESIGUALDADE, INACESSIBILIDADE E VALORES QUE DEGRADAM A VIDA HUMANA**
- Propriedade privada meios de produção, patriarcado, machismo, preconceito, falta de perspectiva jovens, violência intrafamiliar, ausência de renda de grande parte da população, fome, ausência das mínimas condições de existência, ausência políticas públicas...

2. São situações que levam:

- **Apartação / Isolamento / Abandono / Exclusão / Violência física e sexual / preconceito e**

discriminação



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**
ESTADO DE MUDANÇA

RISCO E VULNERABILIDADES

- VULNERABILIDADES DIZ RESPEITO AS CONDIÇÕES (CAPACIDADES) SOCIAIS E ECONÔMICAS QUE FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS POSSUEM PARA ENFRENTAR SITUAÇÕES DE RISCO PARA EVITAR QUE VIOLAÇÕES DOS DIREITOS ACONTEÇAM
- **ASSIM, O RISCO ESTÁ RELACIONADO COM A PREVENÇÃO E A VULNERABILIDADE COM AS CARACTERÍSTICAS DOS TERRITÓRIOS, FRAGILIDADES E CARÊNCIAS DAS FAMÍLIAS E ACESSO AS POLÍTICAS PÚBLICAS.**



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO
ESTADO DE MUDANÇA

RISCO E VULNERABILIDADES

➤ VULNERABILIDADE PNAS/2004

“FRAGILIDADE DEVIDA A EXPOSIÇÃO A PROCESSOS DE EXCLUSÃO SOCIAL DE FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS QUE VIVENCIAM CONTEXTOS DE POBREZA, PRIVAÇÃO (AUSÊNCIA DE RENDA, PRECÁRIO OU NULO ACESSO A SERVIÇOS PÚBLICOS) E/OU FRAGILIZAÇÃO DE VÍNCULOS AFETIVOS, RELACIONAIS E DE PERTENCIMENTO SOCIAL”



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO
ESTADO DE MUDANÇA

RISCO E VULNERABILIDADES

- ✓ Vulnerabilidade não se restringe a pobreza;
- ✓ Não é uma condição dada pela natureza;
- ✓ Não é necessariamente uma condição permanente, é uma condição que pode estar historicamente instalada ou apenas pontual, cíclica
- ✓ Não segue um padrão para todas as famílias, depende da singularidades das situações de cada indivíduo e família em seu contexto



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA



TRÊS concepções de VULNERABILIDADE SOCIAL

SUAS Conversas @SUASConversas

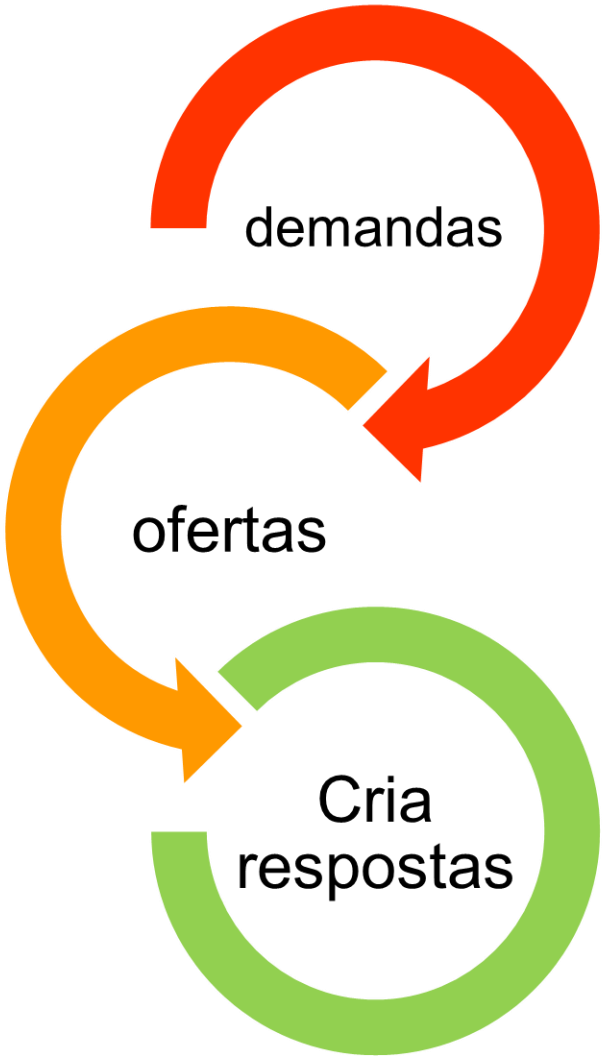
Disponível: <https://www.youtube.com/watch?v=6OXRDWSwQno>
<https://www.youtube.com/watch?v=ypWRwmOgTOs>

INSTRUMENTO DE GESTÃO

PNAS
conhecer o
território do ponto
de vista de seus
riscos e
vulnerabilidades

VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

SUAS:
afiançar a vigilância,
criar as condições
para sua execução



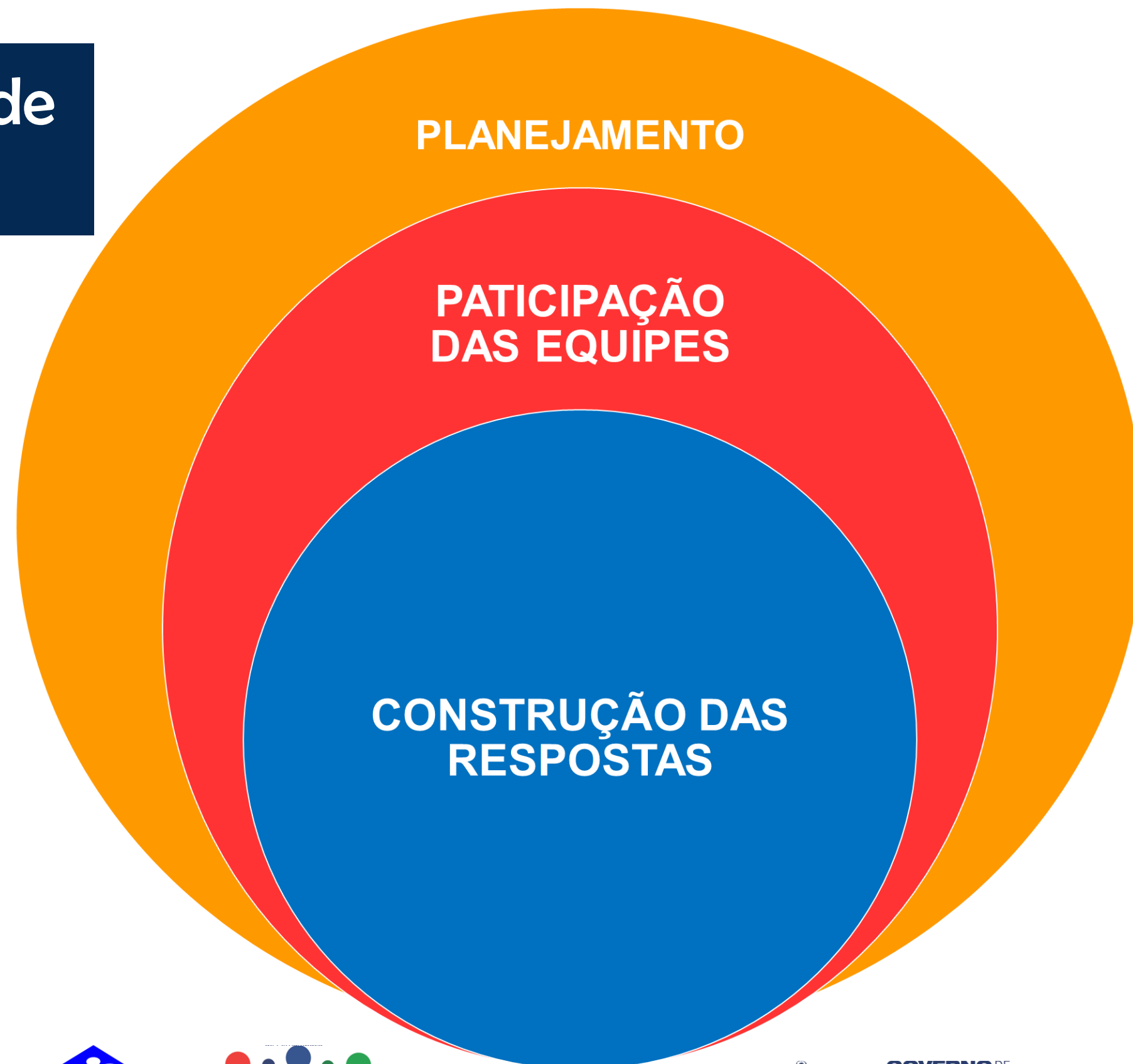
Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



Como atuar para modificar a realidade do município

DIAGNÓSTICO
SOCIOTERRITORIAL

Vigilância Socioassistencial



VÍDEO: www.youtube.com/watch?v=yMtsn7wxyqA



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E

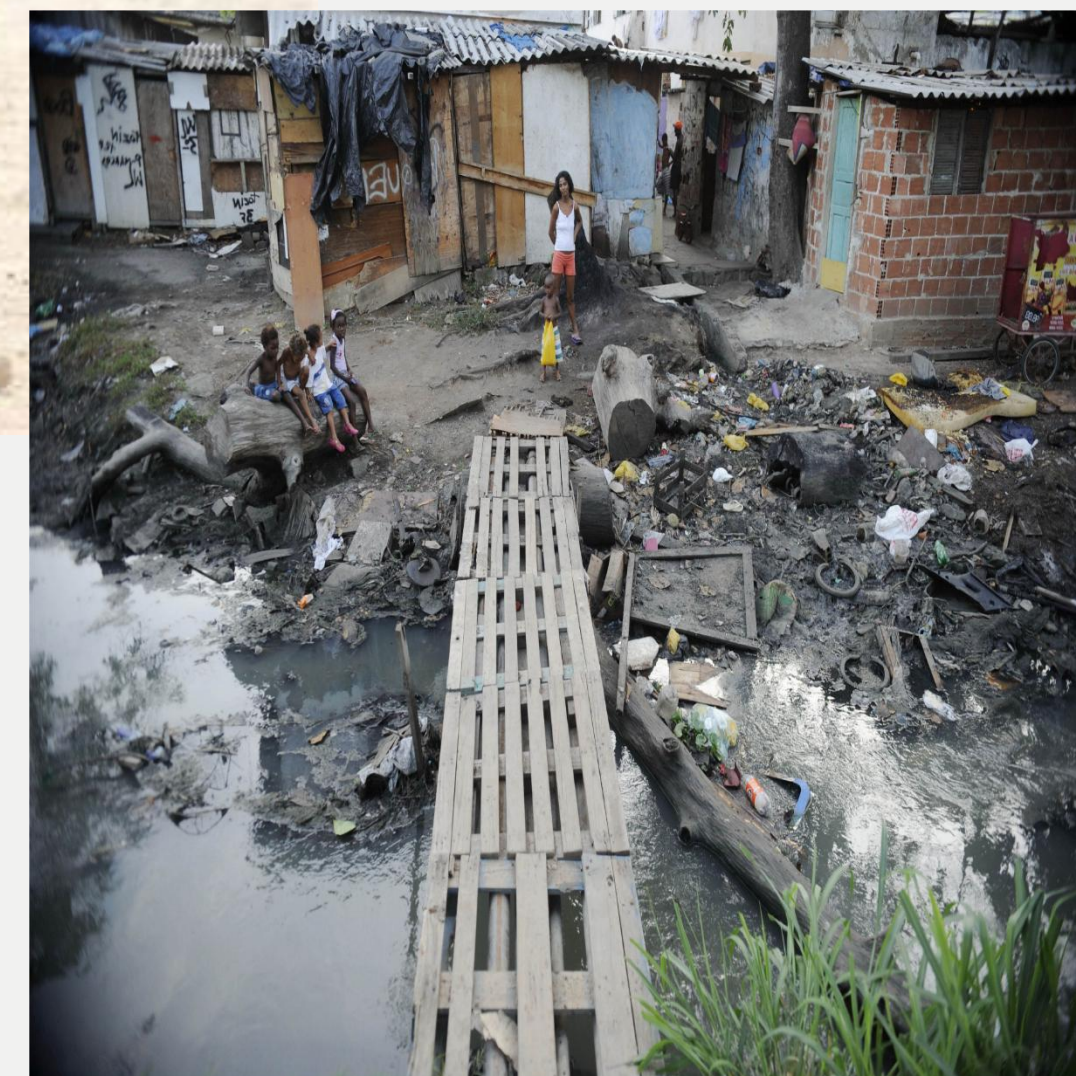


Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

A Vigilância identifica a pobreza para além de sua APARÊNCIA



QUANDO PARTIMOS PARA DIAGNÓSTICO SOBRE POBREZA

- Normalmente definida como a **incapacidade individual** ter uma condição de vida adequada em decorrência baixos rendimentos.
- Mensurada fundamentalmente pela **renda**, não se limita a ela = também relacionada a **privação de necessidades básicas**.
- A pobreza tem caráter **multidimensional**.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

DIMENSÕES DA POBREZA

MATERIAL

Correspondem a precarização ou privação:

1. de renda
2. bens materiais básicos
3. falta de acesso aos serviços públicos essenciais

RELACIONAL

Desvalorização ou discriminação decorrentes:
- raça, gênero, faixa etária, deficiência, orientação sexual, religião etc.

(Marcadores sociais = características que compõem cada indivíduo, mas que em determinados contextos geram desigualdades, estereótipos e pré-conceitos)

Interseccionalidade: surge na teoria crítica de raça - como herança do Black Feminismo, discute as relações de poder de raça, sexo e classe



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
ESTADO DE MUDANÇA

A INTERSETORIALIDADE DA ASSISTÊNCIA SOCIAL BRASILEIRA



INTEGRALIDADE E INTERSETORIALIDADE

LOAS

Art. 1º A assistência social, **direito** do cidadão e **dever do** Estado, é **Política** de Seguridade Social **não contributiva**, que provê os **mínimos sociais**, realizada através de um **conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade**, para garantir o atendimento às **necessidades básicas**.

Material de estudo: www.gov.br/abc/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/documentos/a-intersectorialidade-da-assistencia-social-brasileira.pdf



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas





INTEGRALIDADE DAS ESTRATÉGIAS NO ENFRENTAMENTO DE UM FENÔMENO MULTIDIMENSIONAL

“**integração entre áreas e setores diversos, buscando a complementaridade de ações e a resolução conjunta de problemas sociais”**”

QUAIS OS OBSTÁCULOS NA GESTÃO DO SUAS PARA IMPLEMENTAR POLÍTICAS INTEGRADAS NOS MUNICÍPIOS?

Fonte: Elaboração do autor.

VOLTANDO AO ORGANOGRAMA

POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

CF/88 Art. 194 SS
CF/88 Art. 203 AS
Res. CNAS Nº 145//2004
Aprova a PNAS

SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

NOB SUAS/ **Res. Nº 130/2005**
Bases implantação SUAS

PROTEÇÃO
SOCIAL

VIGILÂNCIA
SOCIOASSISTENCIAL

DEFESA DE
DIREITOS

NOB SUAS / **Res. Nº 33/2012**
Art. 1º Define Funções AS



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



NÍVEIS DE PROTEÇÃO SOCIAL

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

Existência de riscos e vulnerabilidades atuando na prevenção e na reincidência violência

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

Existências de riscos e vulnerabilidades sociais agravados por violência e violações de direitos, que exigem intervenções conjuntas, especializadas e complexas

Média complexidade: vínculos familiares e comunitários, ainda que **esgarçados**, se mantêm

Alta complexidade: Vínculos familiares e comunitários estão rompidos ou temporariamente suspensos.

SERVIÇOS TIPIFICADOS – PSB / PSE

Proteção social Básica PSB

- Serviço de Proteção e Atendimento a Indivíduos e Famílias (PAIF)
- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo (SCFV)
- Serviço de Atendimento a Pessoa com Deficiência e Domicílio

Proteção social Especial - PSE

MÉDIA COMPLEXIDADE

- Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias Indivíduos (PAEFI)
- Serviço Especializado em Abordagem Social;
- Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua
- Serviço Proteção Social MSE-LA/PSC
- Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias

ALTA COMPLEXIDADE

- Serviços de Acolhimento
 - Institucional
 - República
 - Família Acolhedora
- Situações calamidades e emergências

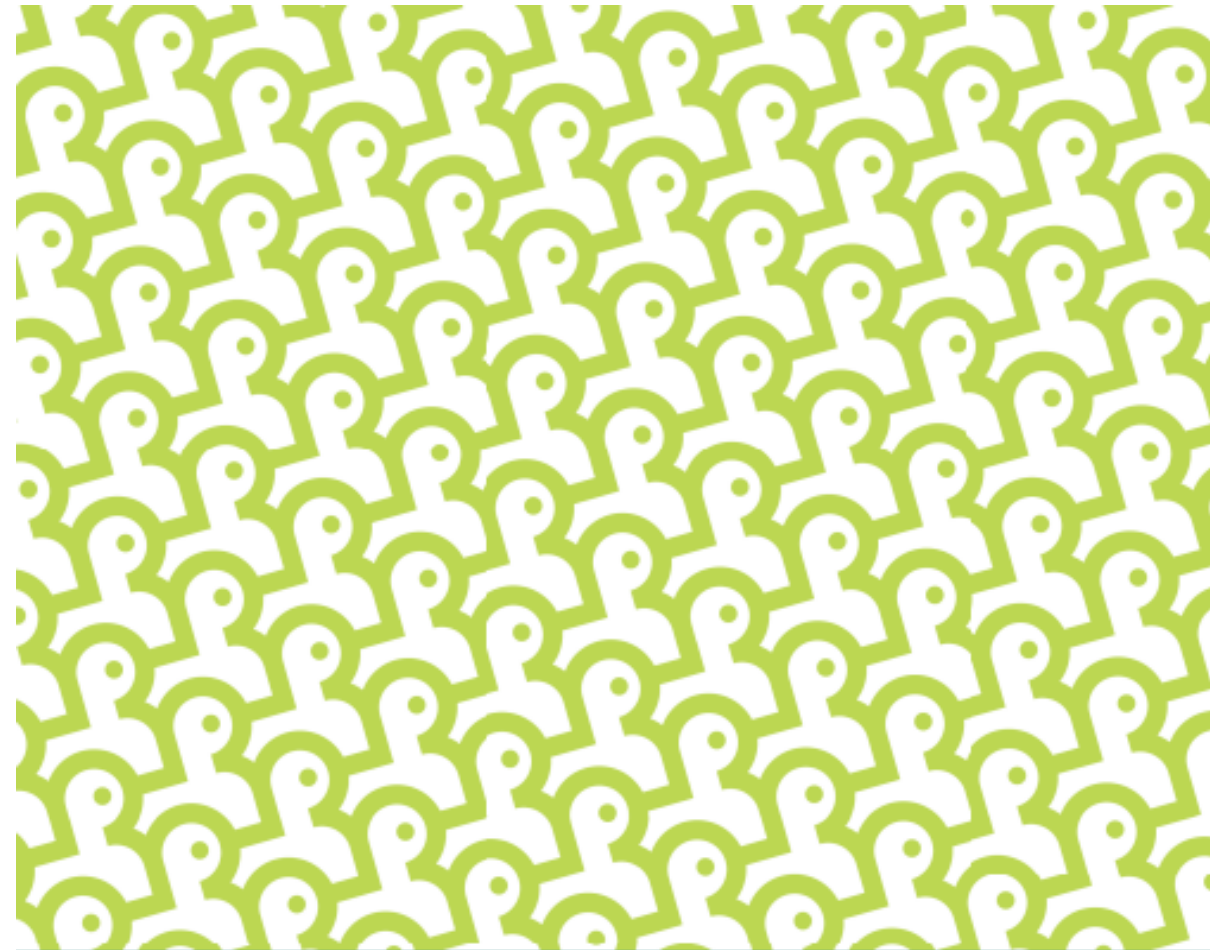


FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sol





Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais

Reimpressão 2014

RESOLUÇÃO Nº 109, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2009

Aprova a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

O Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), em reunião ordinária realizada nos dias 11 e 12 de novembro de 2009, no uso da competência que lhe conferem os incisos II, V, IX e XIV do artigo 18 da Lei n.º 8.742, de 7 de dezembro de 1993 – Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS);



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA



Guia de Boas-Vindas às novas Gestoras e Gestores Municipais de Assistência Social – edição de 2025
Sistema Único de Assistência Social



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BU
CO
ESTADO DE MUDANÇA

REDE SOCIOASSISTENCIAL DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

SERVIÇO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DA REDE SUAS
Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)	Consiste no trabalho sócia com famílias, de caráter continuado, para fortalecer a função protetiva e prevenir a ruptura deus vínculos,	CRAS
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)	Garante aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de <u>complementar</u> o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco.	CRAS e Centros de Convivência
Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas (DPDI)	O serviço contribui com a promoção do acesso de pessoas com deficiência e pessoas idosas aos <u>serviços de convivência e fortalecimento de vínculos e a toda a rede socioassistencial, aos serviços de outras políticas públicas</u>	Domicílio do usuário



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
ESTADO DE MUDANÇA

REDE SOCIOASSISTENCIAL DA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL – MÉDIA COMPLEXIDADE

SERVIÇO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DA REDE SUAS
Serviço Proteção Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI)	Serviço de apoio, orientação e acompanhamento a famílias com um ou mais de seus membros em situação de ameaça ou violação de direitos	CREAS
Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias	Serviço para a oferta de atendimento especializado a famílias com pessoas com deficiência e idosos com algum grau de dependência, que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos	Domicílio do usuário, centro-dia, CREAS ou Unidade Referenciada.
Serviço Especializado em Abordagem Social	Serviço ofertado, de forma continuada e programada, com a finalidade de assegurar trabalho social de abordagem e busca ativa nos territórios	CREAS ou Unidade Específica Referenciada ao CREAS.
Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua	Serviço ofertado para pessoas que utilizam as ruas como espaço de moradia e/ou sobrevivência	Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua. CENTRO POP
Serviço de Proteção Social Adolescentes em MSE-MA PSC/LA	Prover atenção socioassistencial e acompanhamento a adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, determinadas judicialmente	CREAS, OSC (referenciadas ao CREAS)



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PERNAMBUCO
ESTADO DE MUDANÇA

REDE SOCIOASSISTENCIAL DA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL – ALTA COMPLEXIDADE

SERVIÇO	DESCRIÇÃO	UNIDADE
<p>Serviços de Acolhimento</p> <ul style="list-style-type: none"> - Institucional - República - Família Acolhedora 	<p>Acolhimento em diferentes tipos de equipamentos, destinado a famílias e/ou indivíduos com vínculos familiares rompidos ou fragilizados, a fim de garantir proteção integral.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Casa-Lar; - Abrigo Institucional. - residência da Família acolhedora
<p>Situações calamidades e emergências</p>	<p>promove apoio e proteção à população atingida por situações de emergência e calamidade pública,</p>	<p>Unidades referenciadas ao órgão gestor da Assistência Social</p>



Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas



GESTÃO DO SUAS

Institucionalidades do SUAS inclui:

1. **Gestão do SUAS:** Coordenar e acompanhar a gestão do SUAS em âmbito municipal
2. **Vigilância socioassistencial:** Gestão das informações: Coleta, processa e análise de dados, monitoramento e disseminação de informações;
3. **Regulação do SUAS:** Atua na elaboração ou no aprimoramento de instrumentos normativos afetos ao SUAS;
4. **Gestão do trabalho e educação permanente:** planejamento, a organização e a execução das ações relativas à valorização do trabalhador e à estruturação do processo de trabalho
5. **Gestão financeira:** atividades de gestão dos fundos de assistência social.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

INSTRUMENTO DE GESTÃO

Valorização do
trabalhador

GESTÃO DO
TRABALHO

Estruturação do
processo de
trabalho
institucional.

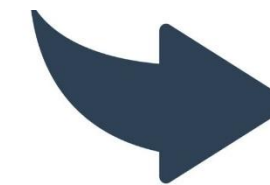


INSTRUMENTO DE GESTÃO

Referência para
todas as Unidades



SETOR DE
CONCESSÃO DE
BENEFÍCIOS



Definir fluxo de
concessões



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

PERROTOCOLO DE GESTÃO INTEGRADA DO SUAS

Protocolo de Gestão Integrada de Serviços, Benefícios e Transferências de Renda no âmbito do Sistema Único de Assistência Social – SUAS

RESOLUÇÃO Nº 109, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2009

Aprova a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

O Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), em reunião ordinária realizada nos dias 11 e 12 de novembro de 2009, no uso da competência que lhe conferem os incisos II, V, IX e XIV do artigo 18 da Lei n.º 8.742, de 7 de dezembro de 1993 – Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS);



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO
ESTADO DE MUDANÇA

ASPECTOS DA GESTÃO DO SUAS

Os novos gestores deparam-se com um modelo a implementar e “A sua aplicação **real** é que vai lhe dar a forma para além do conceito”.(p.16)

capacidade estratégica de enfrentar determinações que impactaram o passado e o futuro, mas que não condizem com o modelo que se deseja concretizar para o **futuro**.

“ a melhor maneira de executar uma boa ideia e executá-la mal”



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

- 1. Posicionamento político** quanto ao **redirecionamento** da ação pública... **LUTA PELO FORTALECIMENTO DO ESTADO E DA POLÍTICA PÚBLICA**
- 2. Superar a fragmentação na organização e execução das ações – interna e externa;**
- 3. Conhecer efetivamente a realidade do município** ultrapassando visão **superficial**, limitada das **situações de vulnerabilidades e riscos** porque *“Um modelo não tem aplicação quando é concebido sob o **estranhamento do real** ... Sua aplicação supõe conhecer os fatos e os fatores do real” (p.16)*

4. Capacidade para organizar as atenções superando concepção de que “**se atua nas situações só depois de instaladas**” = organizar as ofertas para superar a ação **emergencial, imediatista** = Proteção social tem caráter **proativo e preventivo**
5. Gestão comprometer com a **vigilância** das situações reais e a **defesa dos direitos** socioassistenciais



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

“ Portanto, um **modelo** por si só não altera o real, pelo contrário, **pode até** ser condicionado e deformado pelo real, **caso** não se tenha domínio dos elementos constitutivos do modelo e das dificuldades a serem enfrentadas”.

- a) Plano de ação – ponto saída
- b) A gestão deixa de ser reativa e passar a ser proativa
- c) Rompe com os modelos unilaterais e autoritários de gestão – participação democrática com representações da sociedade.

Órgão Gestor e Coordenações de Unidades

- 1) Responsabilidade da condução técnica-política da política de assistência social;
- 2) Domínio e coordenação do processo de planejamento, execução, monitoramento e avaliação = serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais;
- 3) Capacidade: Atuar com a territorialização das demandas, a integração entre os níveis de proteção do SUAS e a articulação com as demais políticas setoriais e outros setores do Estado e da sociedade civil.

Cabe à gestão municipal = articulação institucional da rede com vista a:

- Definir estratégias de trabalho
- Fluxos de atendimento e encaminhamentos, evitando sobreposição e fragmentação
- Construindo a complementariedade e a intersectorialidade



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO
ESTADO DE MUDANÇA

QUESTÕES NORTEADORAS

CINE SUAS



VOCÊS CONSIDERAM QUE HOUE FALHAS DO SUAS DIANTE DA HISTÓRIA DE VIDA DE ROSE?

QUAIS AS SEGURANÇAS AFIANÇAS ROSE E SUA FAMÍLIA TIVERAM NO ACESSO AO SUAS?

DIANTE DO NOSSO ESTUDO, ATÉ O MOMENTO, QUAIS AS POTENCIALIADES E FRAGILIDADES PODEMOS IDENTIFICAR NO CASO DE ROSE?

FAZENDO UMA REFLEXÃO DA NOSSA PRÁTICA PROFISSIONAL, QUAIS NOSSAS FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES?

Disponível: https://www.youtube.com/watch?v=AEk1_NUrPXY

Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas - SAS
Secretaria Executiva de Assistência Social - SEASS
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente - GETEP

E-mail: esfosuas.pe@ufrpe.br
Telefone: 81 3183-0715 /3183-0777
WhatsApp: 81 9.9488-2325



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas

